

CANNES

Um filme sobre o homem-cinema

Para *Vigo me voy!*, sobre Cacá Diegues, dirigido por Lírío Ferreira e Karen Harley, é atração na sessão de amanhã do festival

» RICARDO DAEHN

Teoricamente, os diretores de cinema Lírío Ferreira e Karen Harley apenas dividiram a participação até hoje, na série *O país do cinema*, vista no Canal Brasil. Foi por meio da admiração pelo lendário Cacá Diegues que ambos, entretanto, encontraram-se, no comando do longa *Para Vigo me voy!*, selecionado para a corrente edição do Festival de Cannes, no segmento Cannes Classics, e que terá exibição amanhã (justo no dia em que ele completaria 85 anos) no evento francês.

Lírío registra que, como cinéfilo, Cacá cresceu assistindo aos clássicos franceses, entre os quais o favorito Jean Renoir. “O

primeiro filme do Cacá estreou no Festival de Cannes em 1964. Ao todo, ele participou de 12 festivais na Riviera Francesa, sendo oito como diretor, três como jurado do festival e uma vez como produtor”, rememora. Outro momento especial aproximou o falecido diretor da França, quando se viu exilado em Paris com Nara Leão, e onde nasceu a primeira filha dele, Isabel. “A França e o cinema francês fizeram a cabeça de Cacá, embora o Brasil foi quem moldou todo o seu pensamento e todo o seu olhar. Nada mais simbólico de que o primeiro documentário sobre esse grande cineasta internacional faça a sua estreia em Cannes. Ele deve estar muito orgulhoso de todo esse movimento”, observa.

Globo Filmes e GloboNews



Para *Vigo me voy!*, documentário sobre Cacá Diegues, em Cannes

complexidade, o samba, o circo, tudo isso dentro do contexto da cultura popular brasileira”, demarca Lírío.

Tido por visionário que avançou em temas tabu, Cacá anteviu o protagonismo negro, o amor na terceira idade e o advento do crescimento da televisão no país, como observa o codiretor de *Para Vigo me voy!* “Outra característica marcante que permeia toda a sua obra é o afeto. Cacá foi uma espécie de menestrel da afetividade”, completa.

Os “fluxos e sensações” vindos diretamente da cabeça do artista — seja por meio das memórias de Cacá ou dos pensamentos críticos dele sobre a sociedade impulsionaram Karen e Lírío, que confirmam a sensação de que o olhar e o panorama com a produção do filme os aproximou. “Para mim, Cacá foi um mestre em todos os sentidos. Um mestre que fazia, falava e pensava cinema a todo instante. Sabia que ele tinha deveras me influenciado, mas foi mergulhando com mais intensidade na sua vasta e riquíssima obra, foi que eu fui me dar conta da importância vital dele na minha maneira de olhar o cinema e de enxergar o mundo”, diz Lírío, que completa: “Ele foi o cineasta da fronteira e da originalidade”.

Parceria

“Sou fã do modo de Karen Harley trabalhar e da perspicácia do olhar dela. Tinha que ser Cacá e a sua reconhecida generosidade para realizar esse nosso antigo

desejo de trabalharmos juntos”, pontua o pernambucano diretor de *Árido movie* e *Cartola*. A visão de mundo e de cinema do cineasta de *Bye bye Brasil*, morto há três meses, norteou o filme, sob liberdade de estilo narrativo,

perseguida para proteger a irrestrita expressão. “Cacá foi um dos primeiros cineastas modernistas a tratar com a importância devida temas como a diáspora africana, os morros e as favelas cariocas, o carnaval e a sua

CRUZADAS

Condições de exercício do Poder Executivo diante da sociedade e do mercado		Rastro no asfalto feito por pneus "Linha (?)", programa com Bial (2024)	Volume de obra manuscrita		Pintor surrealista catalão	Densas; compactas Cinza, em inglês	
As comidas típicas de fast-food							
			Museu da capital paulista Apanha				
Ingrediente do mingau Orelha, em inglês		Abertura forçada e violenta					
			Movimentos repentinos e enérgicos			Enxofre (símbolo) Affligir, em francês	
Relação de títulos para cobrança Não estrangeiro			(?) sociais: Twitter e Instagram				
A maior e mais brilhante estrela da constelação do Cão Maior	Sucesso de Andrea Bocelli Temporões						
		Cerveja, em inglês Enervar alguém				(?) Love-lace, matemática inglesa	
			Completa Fazer referência a (fig.)				Publicação lançada a cada 12 meses
Decifrar Tipo de carro rural		Segundo estado civil da mulher					
			Rede Local (Inform.) Épocas				
		(?) Lisboa, músico gaúcho				Formato da lira Deus, em inglês	
Arma de defesa do gambá		Líquido do furúnculo A (?): bem informado			Daniel Azulay, desenhista		
Purificador Cabeças de gado							
			Que não apresenta enfermidade				

BANCO. 3/all — ash — ear — god. 4/beer. 6/picape. 7/amapola — borderô. 64

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

P	C	O	V	A						
B	I	B	L	I	O	T	E	C	A	
L	B	N	B	A	H	L				
O	C	I	D	E	N	T	A	I	S	
T	S	I	R	E	M	A				
H	O	N	E	S	T	I	D	A	D	E
D	A	P	U	S	S	O				
N	E	S	T	O	R	B	S	A		
F	A	R	R	A	P	O	L			
O	A	V	I	N	D	I	M	A		
B	R	A	I	L	E					
M	R	U	G	E						
U	T	C	E	L	E	S	T	E		
L	A	B	A	S	T	A	S	I		
B	A	B	A	S	A	N	A			
I	E	L	L	E						

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine conosco!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

2	1	8	4	7	9	6	5	3
6	5	3	1	8	2	9	4	7
7	4	9	6	5	3	8	1	2
8	3	4	5	2	1	7	6	9
9	7	1	3	4	6	5	2	8
5	6	2	8	9	7	4	3	1
1	9	5	7	3	4	2	8	6
3	8	7	2	6	5	1	9	4
4	2	6	9	1	8	3	7	5

FALA, Zé

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Vem aí a CPIBet, façam suas apostas!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGÃO

MOSQUITO, ASTRONAUTA APOSENTADO E USUÁRIO DE CERVEJA

"Arrumei emprego como babá de bebê reborn" (iiiçaaaa!)	"Às vezes, acho que o Trump é o Pedro de Lara galego"
"Mais perdido que Ancelotti no aeroporto procurando o Ednaldo" (kkkkk)	"Depois de Copacabana, Lady Gaga anuncia show no Bar do Magal"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

É Comissão Parlamentar de Inquérito ou Carreta Furacão?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS	POEMINHA
E se gripe aviária infectasse corrupto?	A noite me pinga uma estrela no olho e passa.
	Paulo Leminski

Um abraço!!!! (com vacinação e afeto)

SUDOKU

					8	9		
2		9	5	6		1		
			2	7				
6		2					8	
			4	9				
7						4		
8				5				
	3		9		4			
		4				2		6

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net